

Natalício

Calorento fim de ano. Um velho vermelho de sol,

barba branca, maltrapilhas roupas,

empurra uma carroça de tração humana, cheia de caixas.

Gritando pelo trânsito: oh oouh, sai da frente seu veadinho, vaza!

Tarde da noite, sem habitantes. Procura forma de entrar numa casa.

Porta aberta, telhado ou tubulação.

Tira sapato e meia, pra pular a janela.

Tropeça na planta da sala. Mete o dedão.

Cambaleando até a geladeira.

Piscam as luzes, o alarme toca.

Sai voando, de saco vazio.

Com cara de bom velhinho apartir da porta.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/natalicio>